

O PODER DE UM DESEJO PROFUNDO

Ele, Jesus, nos dias da sua carne, tendo oferecido, com forte clamor e lágrimas, orações e súplicas a quem o podia livrar da morte e tendo sido ouvido por causa da sua piedade Hb. 5:7

O primeiro princípio para a oração respondida certamente é um desejo profundo.

Esse desejo que procede do mais profundo do nosso coração normalmente é fruto de uma grande paixão ou de uma grande necessidade.

Sonhos e paixões do coração produzem desejos e anseio profundos em nosso coração. Tais anseios eventualmente explodem na forma de orações intensas e poderosas.

Esse é o motivo pelo qual algumas vezes Deus parece demorar a responder nossas orações, ele quer nos testar para saber até aonde iremos com ele, até aonde realmente desejamos aquilo que estamos buscando.

Pedidos que são apresentados diante de Deus, mas que são esquecidos dias depois não serão ouvidos. Mas quando realmente queremos algo, nós não desistiremos.

Esse desejo profundo é o poder por detrás de orações intensas e poderosas que prevalecem até que os céus se abram.

Isso acontece porque tais desejos profundos produzem pressão espiritual.

Mas não é apenas os desejos profundos da alma que produzem pressão, as necessidades reais são uma grande fonte de pressão.

Quando realmente necessitamos de algo nossa oração será diferente daquela que fazemos quando não temos nenhuma pressão sobre nós.

Tanto a paixão quanto a necessidade produzem uma enorme pressão sobre nós.

Você já percebeu que o princípio subjacente a uma oração poderosa é a pressão que a impulsiona.

A pressão da necessidade ou da paixão do coração é o segredo de uma oração poderosa.

A PRESSÃO PRODUZ PODER

Existe uma íntima relação entre pressão e poder. Muitos de nós temos buscado o poder de Deus, mas não entendemos que o poder é o resultado da pressão.

Muitos têm pedido poder a Deus, mas não sabem o que realmente estão pedindo. Em resposta, Deus lhes enviará mais pressão para produzir poder.

Mas como exatamente a pressão produzirá poder quando um crente orar?

Vamos tomar um exemplo para compreendermos isso, o exemplo do crente panela aberta e do crente panela fechada.

Como você sabe, se levarmos uma panela com água ao fogo, no final, produzirá vapor. Se a panela estiver destampada, o vapor escapará – não terá para nós utilidade alguma.

Entretanto, se tamparmos a panela, o vapor será contido e, depois de algum tempo, produzirá uma grande pressão.

Finalmente, a pressão libera o poder que cozinha qualquer ingrediente dentro da panela.

Esse mesmo princípio produz a energia ou poder que move quase todos os tipos de motores utilizados em carros, trens e navios.

Todos eles são movidos pelo poder que vem de uma forma de pressão. Podemos dizer, então, que o poder é proporcional à pressão.

Quanto mais pressão, mais poder; quanto menos pressão, menos poder.

Deus quer que conheçamos seu poder; por isso, Ele permite que sejamos expostos às pressões.

O problema é que muitos de nós somos como a panela sem tampa sobre o fogo, é o crente panela aberta. Esse tipo de crente simplesmente não canaliza pressão alguma.

Ele aprendeu a conviver com as lutas e tribulações de tal forma, que não sente a força da pressão sobre ele.

Esse é o motivo por que muitos não têm provado do poder de Deus em suas vidas.

Como isso acontece na prática. Suponha que um crente panela aberta fique desempregado. Essa é uma situação difícil que deveria produzir nele uma enorme pressão.

Mas como ele é um crente panela aberta a primeira coisa que faz é tirar férias na praia. Ele vai deixar para pensar nisso depois de um mês.

No final do mês a situação já está difícil, as contas já estão vencendo, mas ele simplesmente não liga, sua única atitude é pedir ajuda para amigos e familiares.

Ele vai levando e no mês seguinte ele pede ajuda para a igreja. Ele até pede oração aos irmãos, mas ele mesmo não ora com intensidade, afinal, pensa ele, “para quê tanto stress?”

O país está em crise e eu não posso fazer nada nessa situação.” Ele se acomoda porque aprendeu a viver naquela situação.

A pressão veio sobre ele, mas ela se dissipou como o vapor que sai de uma panela aberta. A pressão veio, mas não produziu poder.

Para que haja poder é preciso tampar a panela. E como fazemos isso? Quando nos recusamos a conviver com determinadas circunstâncias.

As pressões vêm de muitas fontes: do inimigo, das circunstâncias, do pecado, das enfermidades e mesmo da obra de Deus.

Em todas elas, Deus quer que conheçamos o poder de sua ressurreição.

Suponha agora que um irmão panela tampada também fique desempregado. Se você é como uma panela destampada, simplesmente se prostrará e se resignará diante das circunstâncias.

O fogo veio, mas não produziu pressão alguma. Todas as vezes que nos resignamos e deixamos de orar, estamos sendo tal qual uma panela destampada.

Mas nessa mesma situação aquele que tem a panela tampada se levanta e diz: “Eu não vou aceitar ficar desempregado. Deus prometeu que eu comerei do trabalho de minhas mãos.

Eu vou encontrar um emprego.” Nessa situação, você ora uma vez, e nada parece acontecer.

Depois de um mês a resposta ainda não veio e as contas começam a vencer.

Nessa situação a pressão aumenta, você ora uma segunda vez, mas dessa vez com uma pressão interior maior, mas ainda nada acontece.

Na terceira vez, você nem ora; ao contrário, berra e grita com um clamor de alma. Veja: a pressão está aumentando e o poder da oração também.

Na quarta vez, você simplesmente geme diante de Deus assim como fez Ana, embriagada nas próprias lágrimas (I Sm 1).

Quanto mais o tempo passar, maior será a pressão interior e também mais poderosa será a sua oração.

Você entendeu agora por que a oração de muitas pessoas é completamente ineficaz? Porque são destituídas de poder. Não foram geradas por uma pressão interior.

O primeiro princípio da oração respondida é exatamente este: necessidade. Se realmente necessitamos de algo e nos recusamos a viver sem aquilo, então oramos.

Nesse nível, só nos resta esta alternativa: ser uma panela tampada que produz pressão e poder.

Há uma relação proporcional entre o poder e a pressão. Se desejarmos o poder, é necessário que saibamos lidar com a pressão. Não há poder sem uma pressão equivalente.

Hebreus diz que o Senhor Jesus foi ouvido por causa do forte clamor diante de Deus. A força desse clamor certamente foi proporcional à pressão que estava sobre ele.

Ele, Jesus, nos dias da sua carne, tendo oferecido, com forte clamor e lágrimas, orações e súplicas a quem o podia livrar da morte e tendo sido ouvido por causa da sua piedade Hb. 5:7

O tempo de fogo varia, mas não desista. Não abra a tampa. Não busque alternativas. Você verá que Deus irá com você até o fim da sua vida.

Não adianta ensinar princípios de oração para você, porque não existe fórmula mágica de oração. Se você é alguém que tem poder na oração, algo vai acontecer.

Existem irmãos que pedem para eu orar porque acreditam que minha oração tem mais poder. A oração que tem poder não é aquela do pastor ou de A ou B.

A oração que tem poder é aquela que tem encargo e pressão interior para aquilo. Tem muitas mães que me procuram para eu orar para os seus filhos.

Qual o dia em que algum pastor vai orar com mais poder do que uma mãe? Oração de mãe, quando é panela fechada, arrebenta tudo, meus irmãos! É um negócio poderoso.

Eu aconselho a todas as mães a orem e não tirar a tampa, mesmo que não haja mais lágrimas para chorar, jamais devem desistir, porque há muito poder envolvido.

Quando eu vou orar para alguém, eu procuro ouvir a história primeiro para eu sentir compaixão.

A história tem que tocar em mim, porque se ela não tocar em mim, não tocará o Senhor também. Se eu não sou tocado como posso esperar que o céu seja tocado?

O milagre depende do poder de como a oração é feita.

Algum tempo atrás, eu conheci uma mulher que tinha um filho pequeno.

Surgiu um tumor na região do ouvido desta criança, não sei como surgiu, mas apareceram ali vermes que estavam devorando algumas partes, e a criança gritava agoniada com uma dor intensa.

A mulher foi à igreja e ali compartilhou o seu problema. Sabe como a igreja reagiu? A igreja foi tomada de uma pressão por aquilo. Eles estavam indignados. É engraçado.

Nós toleramos algumas coisas às vezes, mas outras não. Deveríamos ser mais indignados, mais intolerantes com o diabo. Naquele dia todos viram que houve poder na oração.

Então, eu declarei que aquela criança tinha sido curada. O poder de Deus tinha sido liberado aqui.

E, de fato, na semana seguinte, a mãe voltou para testemunhar e disse que tinha acontecido mais do que a cura – a parte que aos vermes tinham danificado havia sido regenerada, restaurada.

O milagre aconteceu porque houve uma oração de poder.

Mas o mesmo não acontece quando oramos por um pedido de alguém que está gravemente enfermo. Eu digo aos irmãos: “Vamos orar, meus irmãos.” Alguns continuam conversando.

Um outro cutuca o irmão do lado e fala do trabalho de amanhã; o pastor ora e todos concordam dizendo amém. Só que nada aconteceu, porque não havia poder liberado.

Não havia pressão por aquilo. Não havia compaixão envolvida. Antes de orar, temos que ter pressão interior.

O problema é que brincamos de orar e, por isso, não crescemos nem avançamos. As pessoas começam a pedir hoje, e amanhã esquecem tudo.

Nem se lembram do que pediram, pois estão brincando com Deus e, dessa forma, não recebem nada Dele.

Irmãos, a única maneira de você receber é falando assim: “Senhor, eu não arredo o pé daqui e não fico sem, ou o Senhor faz ou eu morro.

Mas eu não vou ficar sem esta bênção.” Isso é uma atitude de fé. Ser panela fechada é ter fé e dizer: “Não vou dar escape à pressão.” A maioria de nós corre da pressão.

Quando vier a pressão, você deve se alegrar, meu irmão! É neste momento que você terá sua chance de ver o poder de Deus agindo.

Quando vier a pressão, não saia correndo. Ore e jejue porque, assim, sua oração terá muito poder.

A PRESSÃO FAZ COM QUE A ORAÇÃO SEJA PODEROSA

Você certamente está pensando que alguém que fica desempregado e não sente pressão alguma certamente é muito irresponsável.

Talvez pense que você seria uma panela fechada naquela circunstância.

Mas há outras situação onde precisamos liberar uma oração cheia de poder, mas não fazemos isso porque nos falta o poder da pressão. Um exemplo disso é o pecado.

Muitos infelizmente aprenderam a conviver com o pecado em suas vidas.

Somente experimentaremos libertação, se o desejo de libertação produzir uma pressão tal que o poder da oração seja liberado.

Alguém que tem problemas com a ira, por exemplo, depois de definir que não vai mais aceitar esse pecado em sua vida, começa então a orar.

No início, as orações serão em um tom moderado, mas depois de algum tempo, em forte clamor, com lágrimas e, então, o poder se manifestará.

Precisamos ter uma atitude semelhante em relação a cada pecado.

Muitos irmãos não experimentaram ainda uma vitória completa, porque não chegaram a esse nível de insatisfação e de pressão interior por mudança.

Quando se trata de vencer o pecado muitos são panelas abertas.

Você tem orado a respeito do pecado que o assedia? Que tipo de oração tem feito, uma oração panela aberta ou panela fechada?

Todos nós sabemos quando uma oração não passa do teto.

Existe uma experiência na Bíblia, chamada de o poder da ressurreição (Fl 3.10). O que vem a ser esse poder? Uma ilustração nos permitirá entendê-lo melhor.

Suponhamos que você, antes de tornar-se cristã, era uma pessoa conhecida e elogiada pela paciência com que enfrentava as vicissitudes da vida.

De repente, então, você se converteu e, justamente agora, a sua paciência se esgotou. Você começa a orar para obter paciência.

Em resposta à sua oração, Deus permite que venham situações adversas sobre você, justamente nas áreas onde a sua paciência se esgota, para capacitá-lo a tornar-se paciente.

A paciência que você demonstrava anteriormente, era natural. Tudo aquilo que trazemos de nossa vida antes da conversão pertencem a velha criação.

Não podemos supor que a paciência de um ímpio seja fruto do Espírito. Deus vai acabar com a paciência da velha criação e nos dará aquela que vem do Espírito.

Depois de perdermos toda aquela paciência antiga nós vamos orar e o Senhor virá sobre nós com a sua paciência. Esta, agora, é espiritual.

Veio da ressurreição. É fruto de uma crise entre você e Deus, regada com lágrimas e clamor. A pressão é importante, para podermos experimentar o poder da ressurreição do Senhor.

Muitos de nós trazemos coisas naturais para a vida com Deus.

O Senhor, então, permitirá que nos sobrevenham muitas pressões para que essas virtudes naturais cessem e alcancemos aquelas que vêm do Espírito.

A pressão faz com que a oração seja poderosa. Quando buscamos algo com muito empenho, não descansamos até receber a resposta. Isto é poder canalizado.

O primeiro princípio da oração não é a fé, nem em alguma promessa da Palavra, mas na necessidade (Êx 32.32 e Rm 9.3).

Não se conforme com a sua condição de vida, se Deus tem prometido algo melhor para você. Mas lembre-se de que Deus somente lhe dará aquilo que você realmente desejar.

Esse querer, gerado pela necessidade, gera uma grande pressão e poder na oração. Não se conforme com menos do que o melhor de Deus.

Lembre-se de que Deus tem permitido essa tribulação, para que você possa conhecê-lo como Jeová Jiré, o Senhor provedor.

Muitos obreiros não são bem sucedidos na obra de Deus, porque não conhecem o poder das lágrimas que fluem da pressão. A obra de Deus é regada com muitas lágrimas.

Paulo serviu a Deus com lágrimas, e esta é também a forma como devemos servir ao Senhor hoje.

Se a pressão interior por unção, revelação ou poder na vida da Igreja forem suficientemente grandes, isso vai produzir uma pressão em alta escala.

As orações que fluirão dessa pressão serão carregadas de poder e detonarão o mover de Deus.

Você percebe que o nosso grande problema é que somos panelas abertas quando se trata de lutar contra o pecado e de receber o poder e a unção do Espírito.

Nós oramos, mas se nada acontece, simplesmente dissipamos a pressão dizendo que Deus algum dia nos dará.

Inventamos todo tipo de desculpas para tolerar o pecado e uma vida sem poder.

O de que precisamos hoje, na vida da Igreja, é de gente que tenha um profundo desejo de ver as obras do diabo desfeitas.

Quando o inimigo vier como torrentes de águas, deixe fluir, de você mesmo, um clamor carregado de ânsia, zelo e necessidade.

Não seja como uma panela destampada, que deixa escapar o vapor. Não olhe para as obras do diabo, sem sentir antes uma profunda indignação.

E essa indignação, canalizada na oração, detonará a dinamite do poder e da vingança do nosso Deus.

AS LÁGRIMAS NA ORAÇÃO

Ouve, SENHOR, a minha oração, escuta-me quando grito por socorro; não te emudeças à vista de minhas lágrimas, porque sou forasteiro à tua presença, peregrino como todos os meus pais o foram. Sl. 39:12.

Orações acompanhadas de lágrimas são a melhor maneira de sermos ouvidos diante de Deus.

Na verdade quando a pressão crescer em você as lágrimas jorrarão dos seus olhos.

Volta e diz a Ezequias, príncipe do meu povo: Assim diz o SENHOR, o Deus de Davi, teu pai: Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas; eis que eu te curarei; ao terceiro dia, subirás à Casa do SENHOR. II Rs. 20:5

Deus vê as nossas lágrimas! Ezequias orou e também chorou. E Deus o respondeu dizendo que tinha visto as suas lágrimas.

Isto mostra como o Senhor se agrada com lágrimas na oração, tal oração pode mover seu coração.

Aquilo que não pode mover o nosso coração também não pode mover o coração de Deus.

As lágrimas são completamente inúteis se não são derramadas diante de Deus. No entanto cada lágrima derramada diante de Deus será guardada por Ele

Contaste os meus passos quando sofri perseguições; recolheste as minhas lágrimas no teu odre; não estão elas inscritas no teu livro? Sl. 56:8

O Senhor colocará as suas lágrimas em um vaso, o que significa que ele se lembrará de todos os seus sofrimentos.

Nós precisamos entender que muitas orações não produzem efeito simplesmente porque não são acompanhadas de lágrimas.

A ausência das lágrimas é apenas um sinal de que não há poder que vem pela pressão.

Não estou dizendo que Deus apenas nos ouve quando choramos, estou afirmando que as lágrimas são um sinal de poder em sua oração.

Muito embora as lágrimas algumas vezes fluam por causa de uma alegria genuína, usualmente elas são causadas por pressão além da medida.

As lágrimas descarregam os fardos do coração.

Os meus amigos zombam de mim, mas os meus olhos se desfazem em lágrimas diante de Deus. Jó 16:20

Estas palavras foram proferidas por Jó depois que ele foi atacado pelo Diabo e zombado pelos seus três amigos.

É verdade que diante do homem o choro é um sinal de fraqueza, mas diante de Deus é a coisa mais apropriada a fazer.

Eu frequentemente digo que feliz é o homem que derrama as suas lágrimas diante de Deus, pois quem nunca chorou diante de Deus não sabe o que é comunhão, ou o que é estar perto de Deus, nem tão pouco como lançar o fardo sobre o Senhor.

Quando seu caminho na terra parecer completamente bloqueado, quando você for provocado de todas as formas, quando todos o acusarem de estar errado,

e tudo ao redor parecer se levantar contra você, então esse é o tempo de você chorar diante de Deus; pois este é o caminho de escape, a maneira de resolver os problemas.

Jamais houve um crente fiel que nunca tenha derramado lágrimas.

Estou cansado de tanto gemer; todas as noites faço nadar o meu leito, de minhas lágrimas o alago. Sl. 6:6.

Davi chorou cada noite até poder como que nadar no seu leito.

O que é realmente precioso para Deus não são as nossas lágrimas em público com o objetivo de ser visto pelos homens, mas o nosso choro secreto,

as lágrimas que nós derramamos diante dele e somente ele vê. Lágrimas diante de Deus são verdadeiras e preciosas.

Mas as lágrimas que vêm sem a pressão não têm nenhum significado porque não são fruto do poder.

Quando os filhos de Israel foram levados cativos e espalhados entre as nações, pessoas ridicularizavam deles.

Foi debaixo de tais circunstâncias que os filhos de Coré escreveram um salmo muito significativo:

Minhas lágrimas têm sido meu alimento dia e noite, enquanto continuamente me dizem: o teu Deus onde está? (Sl. 42:3).

As lágrimas mostram o nível da pressão dentro de nós. Há um poder tremendo na oração liberada com pressão, e essas orações normalmente são banhadas de muitas lágrimas.

Um desejo profundo é a primeira condição para a oração respondida e o caminho pelo qual o poder é liberado.